

# Dino Franco e Mouraí - Tempo de Carreiro

tom:

Intro: E B Gb7 B

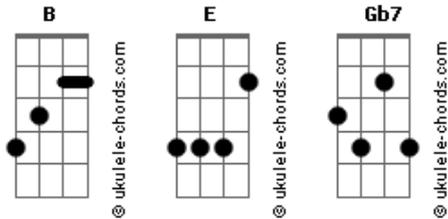
No tempo da mocidade eu trabalhei de carreiro  
 Com oito bois reforçados e também muito ligeiros  
 O sertão da Bernardina fui eu quem cruzou primeiro

Subindo serra e descendo  
 Lavando carga e trazendo de janeiro e janeiro!

A junta do cabeçalho, o "Letrado" e o "Faceiro"  
 Me dava muita firmeza na descida do changeiro  
 Eu fui um rapaz de gosto e falo sem exagero

Quando por lá eu passava

## Acordes



Uma cabocla me olhava sempre de olhos morteiros

Mais o tempo foi passando, o destino é traiçoeiro  
 Fiquei velho de repente sem patrão e sem dinheiro  
 Quanto tempo carreei nunca tive candeeiro  
 Meu grito de olá, olá  
 Ficou embargando à toa no chão do meu sul mineiro  
 Não vi mais meu velho carro, estimado companheiro  
 Por certo apodreceu, lá no fundo do mangueiro  
 A boiada foi pro corte nas mãos de algum açougueiro  
 Pra dizer bem a verdade  
 Só resta mesmo a saudade matando esse carreiro!  
 ?